

Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa EAD

**PRÁTICAS DE LETRAMENTOS LITERÁRIOS NA CULTURA DIGITAL:
Interconexões com as Percepções de Discentes do
Ensino Médio Técnico**

DANIEL DOS SANTOS ROCHA

**Recife,
2023**

2023

Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD

**PRÁTICAS DE LETRAMENTOS LITERÁRIOS NA CULTURA DIGITAL:
Interconexões com as Percepções de Discentes do Ensino Médio Técnico**

DANIEL DOS SANTOS ROCHA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Letras/Língua Portuguesa.

Orientadora: Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva

**Recife,
2023**

2023

Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD

**PRÁTICAS DE LETRAMENTOS LITERÁRIOS NA CULTURA DIGITAL:
Interconexões com as Percepções de Discentes do Ensino Médio Técnico**

DANIEL DOS SANTOS ROCHA

Orientadora:

Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Paloma Pereira Borba Pedrosa
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Prof. Dr. Eduardo Barbuio
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

**Recife,
2023**

PRÁTICAS DE LETRAMENTOS LITERÁRIOS NA CULTURA DIGITAL: INTERCONEXÕES COM AS PERCEPÇÕES DE DISCENTES DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO

Daniel dos Santos Rocha

Autor do Trabalho de Conclusão de Curso
Licenciatura em Letras - UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
danielsr2009@gmail.com

Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva

Professora orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso
Licenciatura em Letras - UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
ivanda.martins@ufrpe.br

RESUMO. A pesquisa-ação realizada na Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa teve como objetivo analisar as práticas de letramentos literários dos estudantes do 2º ano do Ensino Médio e propor estratégias adequadas ao contexto, considerando as características e necessidades dos alunos. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e mista, com a coleta de dados por meio de observação das aulas, registro em diário de campo, questionários e entrevistas. Os resultados da pesquisa mostraram que as práticas de letramentos literários na escola são limitadas, com foco predominante na leitura de textos literários e na análise de sua estrutura e conteúdo. Os estudantes apresentam baixo interesse pela leitura e dificuldades para compreender os textos literários. Com base nos resultados, foram propostas estratégias de promoção da leitura e escrita literária.

Palavras-chave: Letramento Literário; Práticas Literárias; Cultura Digital; Ensino Médio.

1. Introdução

A promoção do letramento literário é essencial no contexto educacional, especialmente no Ensino Médio, visando a desenvolver habilidades de leitura e escrita, bem como ampliar o repertório cultural e estimular a imaginação dos estudantes. Nesta pesquisa, tivemos como objetivo geral investigar as práticas de letramentos literários na Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa, buscando identificar estratégias eficazes de promoção da leitura e escrita no Ensino Médio técnico.

Para atingir o objetivo geral, os objetivos específicos da pesquisa são: 1) Identificar as práticas de letramentos literários já adotadas na Escola Técnica

Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa, verificando as estratégias utilizadas e sua eficácia; 2) Propor estratégias de promoção da leitura e escrita literária adequadas ao contexto da Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa, considerando as características e necessidades dos estudantes por meio do Plano de Ação Pedagógica.

A questão norteadora da pesquisa está refletida na seguinte pergunta: Quais são as percepções de discentes do Ensino Médio quanto às práticas de letramentos literários realizadas no cenário da cultura digital?

Estudos anteriores destacam a importância do letramento literário no contexto escolar e seus benefícios para os estudantes. Segundo Silva (2018), a leitura de obras literárias promove o desenvolvimento do pensamento crítico, da empatia e da criatividade dos jovens, além de contribuir para a ampliação do vocabulário e para o aprimoramento da escrita.

Esta pesquisa adotou uma abordagem mista, combinando elementos qualitativos e quantitativos. Foi realizada uma pesquisa de campo na Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa, com a participação de estudantes do Ensino Médio técnico. A amostra foi composta por alunos de diferentes cursos, como Informática, Eletrotécnica e Administração.

Foram aplicados questionários para coletar informações sobre o interesse pela leitura, as práticas de letramento literário vivenciadas pelos estudantes e suas percepções sobre a importância da literatura em seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Além disso, foram realizadas observações das aulas e das atividades relacionadas à literatura, bem como análise de documentos escolares, como planos de aula e materiais didáticos utilizados.

Os dados coletados foram analisados quantitativamente, por meio de estatísticas descritivas, e qualitativamente, utilizando técnicas de análise de conteúdo. Foram identificadas as práticas de letramentos literários já adotadas pela escola, bem como as percepções dos estudantes sobre a eficácia dessas práticas. Com base nos resultados, foram propostas estratégias de promoção da leitura e escrita no ensino médio técnico.

A presente pesquisa justifica-se pela importância do letramento literário no contexto educacional e pela necessidade de explorar estratégias eficazes de promoção da leitura e escrita no ensino médio técnico. A escolha da Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa como cenário de investigação se

dá pelo fato de ser uma instituição de ensino que atende a estudantes de diferentes cursos técnicos, oferecendo um ambiente propício para a análise das práticas de letramentos literários nesse contexto específico.

O Ensino Médio técnico, por sua natureza voltada para a formação profissionalizante, muitas vezes negligencia o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura e escrita literária. No entanto, é fundamental reconhecer que o letramento literário desempenha um papel essencial na formação integral dos estudantes, contribuindo para a construção de identidades, ampliação de repertórios culturais e desenvolvimento de competências cognitivas e comunicativas.

Ao investigar as práticas de letramentos literários na Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa, buscou-se compreender como essas práticas estão sendo desenvolvidas e quais são os desafios e oportunidades específicas nesse contexto. A partir dessa compreensão, foi possível propor estratégias mais efetivas para a promoção da leitura e escrita literária, considerando as características e necessidades dos estudantes do ensino médio técnico.

Além disso, a pesquisa teve a pretensão de contribuir para a valorização da literatura como estratégia pedagógica, auxiliando na construção de um currículo mais abrangente e equilibrado, que concilie os aspectos técnicos e profissionalizantes com o desenvolvimento humano e cultural dos alunos. Ao promover o letramento literário, a escola estará fornecendo aos estudantes ferramentas fundamentais para o exercício da cidadania, a reflexão crítica e a capacidade de se expressar de maneira eficaz.

Por fim, a presente pesquisa também visa a preencher uma lacuna existente na literatura acadêmica, uma vez que são escassos os estudos que se dedicam, especificamente, a investigar as práticas de letramentos literários no contexto do Ensino Médio técnico. Ao contribuir com novos conhecimentos nessa área, espera-se que esta pesquisa possa servir de base para futuras investigações e para o aprimoramento das práticas pedagógicas, tanto na Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa quanto em outras instituições de ensino que enfrentam desafios semelhantes.

Espera-se que esta pesquisa contribua para a compreensão das práticas de letramentos literários na Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa e para o aprimoramento das estratégias de promoção da leitura e escrita no Ensino Médio técnico.

2. Referencial Teórico

2.1. O letramento literário na cultura digital

Uma pesquisa conduzida por Santos (2019) analisou as práticas de letramentos literários em escolas de Ensino Médio e demonstrou que a mediação do professor é fundamental para o engajamento dos alunos com a leitura. Os resultados mostraram que atividades, como: clubes de leitura, debates literários e produções escritas relacionadas às obras literárias foram efetivas na promoção do letramento literário.

Soares (2005) destaca a importância de compreender o letramento como um fenômeno social e cultural, enfatizando que as práticas de letramento são influenciadas pelas características sociais, históricas e culturais de uma determinada comunidade. A autora defende a ideia de que o letramento não deve ser apenas entendido como a aquisição de habilidades básicas de leitura e escrita, mas sim como um conjunto de práticas que permitem a participação ativa do indivíduo em diferentes esferas sociais (Soares, 1998). Soares (2004) também ressalta a importância de considerar os letramentos múltiplos, reconhecendo que existem diferentes formas de letramento presentes em nossa sociedade, como o letramento digital, letramento literário, letramento crítico, entre outros.

Santaella (2020) aborda o letramento literário no contexto da cultura digital, destacando a interação entre a literatura e as Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação - TDIC. A autora explora as possibilidades oferecidas pelas mídias digitais para a criação e circulação de narrativas literárias, ressaltando a importância de considerar a literatura em sua dimensão multimodal (Santaella, 2004).

Santaella (2012) também discute a necessidade de desenvolver competências de leitura crítica, levando em consideração as transformações culturais e tecnológicas que afetam as práticas de leitura e escrita na sociedade contemporânea.

Os teóricos Soares (2005), Santaella (2012) e Silva (2020) contribuem para a compreensão e reflexão sobre as práticas de letramento literário, abordando aspectos relevantes para a promoção do letramento na sociedade contemporânea.

Soares (2005) analisa a dimensão social e cultural do letramento literário, destacando a diversidade de práticas e o letramento como participação social. Santaella (2012) se concentra na relação entre literatura e tecnologia, explorando as transformações ocorridas no contexto digital. Silva (2020) destaca a importância do contato com a literatura como uma prática social e cultural, enfatizando a necessidade de promover o acesso aos textos literários, a fim de desenvolver nos alunos habilidades de leitura, interpretação e apreciação estética. Para Silva (2011), os letramentos literários estão relacionados não apenas à competência linguística, mas também à formação de leitores críticos e reflexivos, capazes de compreender e refletir sobre os valores, as ideias e as experiências humanas presentes na literatura.

Por outro lado, Soares (2005) também aborda o letramento literário como uma prática social, porém amplia a perspectiva ao incluir outros letramentos, como o letramento digital e o letramento midiático. Soares (2004) enfatiza a importância de levar em consideração o contexto sociocultural dos alunos ao abordar os letramentos literários na escola. A autora destaca que é fundamental proporcionar aos estudantes uma diversidade de textos e gêneros literários, para que possam desenvolver suas habilidades de leitura e escrita, além de ampliar suas experiências culturais e estéticas.

Embora as concepções de Silva (2020) e Soares (2005) apresentem enfoques distintos, ambas as autoras concordam sobre a relevância dos letramentos literários na formação dos alunos. Ambas destacam a necessidade de considerar o contexto social e cultural dos estudantes, bem como a importância do acesso a diferentes textos literários para promover o desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e apreciação estética.

Ao comparar as concepções de letramentos literários de Silva (2020) e Soares (2005), é possível perceber que ambas contribuem para uma visão abrangente e contextualizada do tema, evidenciando a importância da literatura como uma prática social, cultural e estética na formação dos estudantes. Suas abordagens complementam-se, oferecendo perspectivas complementares para o estudo e a promoção dos letramentos literários na escola.

Domingos (2014) é uma pesquisadora brasileira que se dedica ao estudo dos letramentos literários. Suas pesquisas têm como objetivo investigar as concepções e conclusões sobre esse tema, buscando compreender como os indivíduos se

relacionam com a literatura e como essa relação influencia o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

A pesquisadora Domingos (2014) defende que o letramento literário é um processo complexo que envolve diferentes habilidades e conhecimentos, e que deve ser promovido por meio de práticas pedagógicas que sejam significativas e envolventes para os leitores. Ela aponta para a importância do letramento literário no desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e interpretação de texto, e destaca a necessidade de promover práticas de leitura que envolvam a fruição estética, a reflexão crítica e a participação ativa dos leitores. Além disso, ela destaca a importância de uma formação de professores que valorize o letramento literário e proporcione espaços de diálogo e interação em torno da leitura literária.

2.2 As percepções dos discentes sobre a literatura

Magda Soares (2004) discute o papel da literatura na formação do leitor e o desafio de ensinar literatura em sala de aula. Soares (2004) argumenta que a literatura é essencial para a formação do leitor porque ajuda os alunos a desenvolverem suas habilidades de leitura, compreensão e interpretação de textos. Ela também argumenta que a literatura pode ajudar os alunos a se conectarem com seus próprios sentimentos e experiências, e a entender o mundo ao seu redor.

Domingos (2008) discute a literatura como um recurso para a formação do cidadão. O autor argumenta que a literatura pode ajudar os alunos a desenvolverem um senso de cidadania porque ajuda eles a aprenderem sobre diferentes culturas, perspectivas e ideias. Ele também argumenta que a literatura pode ajudar os alunos a desenvolverem um senso de empatia e compreensão pelos outros.

As percepções dos alunos sobre a literatura são influenciadas por uma variedade de fatores, incluindo suas experiências pessoais, suas famílias, suas culturas e suas escolas. Alguns alunos podem ver a literatura como uma forma de entretenimento, enquanto outros podem vê-la como uma forma de aprender sobre o mundo ao seu redor. Alguns alunos podem gostar de ler literatura clássica, enquanto outros podem preferir ler literatura contemporânea (Santaella, 2012).

Existem muitos benefícios em ler literatura. A literatura pode ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades de leitura, compreensão e interpretação de textos. Ela também pode ajudar os alunos a aprenderem sobre diferentes culturas,

perspectivas e ideias (Domingos, 2014). A literatura também pode ajudar os alunos a desenvolverem sua imaginação e criatividade.

No entanto, também existem alguns desafios em ler literatura. Alguns alunos podem achar a literatura difícil de entender. Outros alunos podem não ter interesse em ler. Os professores precisam encontrar maneiras de tornar a literatura mais atraente para os alunos.

No entanto, nem todos os alunos do Ensino Médio técnico têm uma percepção positiva da literatura. Alguns alunos podem achar a literatura difícil de entender, ou podem não se interessar pelos temas ou personagens que são apresentados nos livros. Outros alunos podem achar que a literatura não é relevante para suas vidas, ou podem não ver o valor em estudar literatura (Mendonça, 2017).

Apesar desses desafios, existem muitas coisas que podem ser feitas para ajudar os alunos do Ensino Médio técnico a desenvolver uma percepção positiva da literatura (Domingos,2014). Os professores podem usar uma variedade de estratégias para tornar a literatura mais acessível e atraente para os alunos.

3. Percursos Metodológicos

A presente pesquisa é de caráter descritivo e adota uma abordagem mista, com a coleta de dados por meio de observação das aulas, registro em diário de campo, questionários e entrevistas.

Quanto ao método, a pesquisa envolve a coleta de dados por meio de diferentes técnicas, como observação, entrevistas, questionários ou análise documental. Por exemplo, para identificar as práticas de letramentos literários já adotadas na escola, pode ser necessário realizar entrevistas com professores, observar aulas ou analisar documentos pedagógicos.

A pesquisa é descritiva e adota uma abordagem mista. Isso significa que a pesquisa busca descrever as práticas de letramentos literários dos estudantes do 2º ano do Ensino Médio em uma escola específica e propor estratégias adequadas ao

contexto, considerando as características e necessidades dos alunos. A pesquisa utilizou métodos quantitativos e qualitativos para coletar dados. Os dados quantitativos foram aproveitados para identificar as estratégias utilizadas e sua eficácia, enquanto os dados qualitativos foram utilizados para compreender as percepções e experiências dos estudantes em relação aos letramentos literários.

Para alcançar cada um dos objetivos específicos da pesquisa, foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos:

Para analisar as práticas de letramentos literários já adotadas na Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa, foram realizadas observações das aulas e das atividades relacionadas à literatura. Foram coletados registros em diário de campo, nos quais foram registradas as estratégias utilizadas pelos professores, os materiais didáticos empregados e as interações entre os estudantes e as obras literárias.

Para investigar as percepções dos estudantes do ensino médio técnico, foram aplicados questionários que abordaram aspectos como o interesse pela leitura, a relação com a escrita literária e a importância dessas práticas em seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. As respostas dos estudantes foram analisadas quantitativamente, por meio de estatísticas descritivas, e qualitativamente, por meio da análise de conteúdo.

A identificação dos desafios e oportunidades específicas para a promoção do letramento literário no contexto do Ensino Médio Técnico foi realizada por meio da observação participante e do diálogo com os professores e gestores da escola. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, nas quais foram exploradas questões relacionadas aos obstáculos enfrentados e às possibilidades de aprimoramento das práticas de letramentos literários.

Com base na análise dos dados coletados e nas informações obtidas junto aos estudantes, professores e gestores, foram propostas estratégias de promoção da leitura e escrita literária adequadas ao contexto da Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa. Essas propostas foram elaboradas considerando as características e necessidades dos estudantes, bem como as recomendações presentes na literatura acadêmica sobre letramento literário.

Para contribuir para a valorização da literatura como ferramenta pedagógica, foi realizado um estudo de revisão bibliográfica, a fim de embasar teoricamente a importância do letramento literário no desenvolvimento integral dos estudantes.

Foram consultados diversos materiais bibliográficos, como obras e artigos científicos sobre o tema norteador da pesquisa, analisando as contribuições teóricas e práticas para a promoção da literatura no contexto educacional.

Ao final da pesquisa, foram elaboradas recomendações e reflexões sobre as práticas de letramentos literários no Ensino Médio técnico, fornecendo subsídios para futuras pesquisas e para o aprimoramento das práticas pedagógicas relacionadas ao letramento literário nesse contexto.

Esses procedimentos metodológicos permitiram obter dados qualitativos e quantitativos relevantes para o alcance dos objetivos da pesquisa, fornecendo uma compreensão aprofundada das práticas de letramentos literários na Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa e subsidiando propostas e recomendações para aprimorar o ensino da literatura no Ensino Médio técnico.

A pesquisa-ação é um tipo de investigação que busca articular a teoria e a prática, envolvendo os pesquisadores, os profissionais da educação e os estudantes de forma colaborativa. A pesquisa-ação é caracterizada por seu objetivo de promover uma intervenção prática no contexto educacional, visando transformar a realidade e promover melhorias nas práticas de letramento literário (Thiollent, 2022).

Neste estudo, os pesquisadores não estão apenas observando e analisando as práticas de letramento literário nas escolas, mas também estão envolvidos ativamente na implementação de estratégias e na reflexão sobre as ações realizadas. A pesquisa-ação busca o envolvimento direto dos sujeitos da pesquisa no processo de transformação e melhoria das práticas pedagógicas (De Pádua, 2019).

A partir dessa abordagem, os resultados da pesquisa não se limitam apenas a produzir conhecimentos teóricos, mas também têm como objetivo gerar impactos concretos no contexto investigado. A pesquisa-ação incentiva a participação ativa dos professores, estudantes e demais envolvidos, valorizando seus conhecimentos, experiências e perspectivas na busca por soluções e melhorias (Thiollent, 2022).

Ao adotar a pesquisa-ação, busca-se, portanto, promover uma mudança efetiva nas práticas de letramento literário nas escolas, por meio de um processo contínuo de reflexão, planejamento, ação e avaliação (De Pádua, 2019). Essa abordagem permite uma maior aproximação entre teoria e prática, estimulando a participação dos sujeitos envolvidos e contribuindo para uma educação mais significativa e transformadora (De Pádua, 2019).

Na presente pesquisa, algumas características da abordagem de pesquisa-ação estão presentes, são elas:

Participação dos envolvidos: os estudantes do Ensino Médio e a equipe docente participam ativamente da pesquisa. Eles têm voz ativa na identificação dos problemas relacionados ao letramento literário, na definição das estratégias de ensino e na avaliação dos resultados.

Contexto educacional real: a pesquisa foi realizada em uma escola pública de Ensino Médio em Pernambuco, proporcionando um ambiente autêntico e relevante para a investigação. A partir desse contexto, busca-se compreender e melhorar as práticas de letramento literário.

Ciclo de ação-reflexão: O trabalho realizado no campo de estágio adota um ciclo de ação-reflexão, no qual são planejadas e implementadas estratégias de sala de aula invertida. Após cada etapa, ocorre a reflexão sobre os resultados obtidos, possibilitando ajustes e aprimoramentos para as próximas ações.

Transformação educacional: A pesquisa-ação visa a promover mudanças no ensino de literatura por meio da adoção da sala de aula invertida. O objetivo é desenvolver competências leitoras dos estudantes, estimulando a identificação de características do texto literário e suas conexões com a realidade atual.

Valorização do conhecimento prático: A pesquisa reconhece a importância do conhecimento prático dos professores e estudantes envolvidos. Suas experiências e percepções são consideradas fundamentais para a definição das estratégias e para a compreensão dos resultados obtidos.

O desenho da pesquisa foi realizado por meio de uma abordagem qualitativa, que permitiu uma compreensão aprofundada do fenômeno em estudo. Foram utilizados diferentes instrumentos de coleta de dados, como observação das aulas, registro em diário de campo, questionários e entrevistas, a fim de obter uma perspectiva abrangente dos envolvidos: estudantes, professores e gestores da escola.

Com base nos resultados obtidos, foram elaboradas recomendações práticas e reflexões sobre as práticas de letramentos literários na escola, visando contribuir para o aprimoramento do ensino da literatura e o desenvolvimento integral dos estudantes.

A pesquisa possui relevância acadêmica, pois contribuirá para o avanço do conhecimento sobre letramentos literários no contexto do ensino médio técnico,

oferecendo subsídios teóricos e práticos para futuras pesquisas nessa área. Além disso, tem relevância social, uma vez que poderá fornecer subsídios para aprimorar as práticas pedagógicas e promover o acesso à literatura como ferramenta de desenvolvimento pessoal e cultural dos estudantes.

Cabe ressaltar que a pesquisa foi realizada respeitando os princípios éticos, garantindo a confidencialidade e anonimato dos participantes, além de obter o consentimento informado antes da coleta de dados.

4. Análise e Discussão dos Resultados

A análise das respostas dos estudantes coletadas por meio do questionário *on-line* é um processo crucial para compreender as percepções e opiniões dos participantes em relação ao tema da pesquisa. Nessa etapa, busca-se examinar as respostas de maneira minuciosa, identificando padrões, tendências e *insights* relevantes.

Após a coleta dos dados, as respostas são organizadas e preparadas para análise. É fundamental realizar uma revisão cuidadosa para garantir a qualidade e consistência das informações fornecidas pelos estudantes. Verifica-se se todas as questões foram respondidas, se há respostas duplicadas ou contraditórias, e se os dados estão completos e coerentes.

Em seguida, as respostas são categorizadas e agrupadas de acordo com os temas ou tópicos abordados no questionário. Isso facilita a identificação de padrões e tendências nas respostas dos estudantes, permitindo uma análise mais precisa e sistemática.

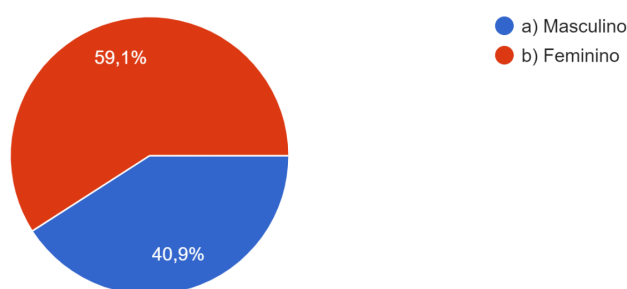
É importante ressaltar que a análise das respostas dos estudantes não se restringe apenas à descrição dos dados, mas também busca interpretar os resultados à luz do referencial teórico adotado e dos objetivos da pesquisa. Essa interpretação é fundamental para compreender o significado das respostas e oferecer insights relevantes sobre o tema em estudo.

Portanto, a análise das respostas dos estudantes coletadas por meio do questionário *on-line* desempenha um papel essencial no processo de pesquisa,

fornecendo informações valiosas e contribuindo para a compreensão e o avanço do conhecimento na área investigada.

Gráfico 1: Gráfico do gênero dos respondentes

Qual é o seu sexo?
22 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

A obtenção de 22 respostas ao questionário *on-line*, aplicado com o apoio da professora regente e disseminado por meio do grupo de *WhatsApp* da turma, é um indicativo positivo de engajamento por parte dos estudantes. O fato de o questionário ter ficado aberto durante o período de 3 a 10 de maio de 2023 permitiu que os alunos tivessem tempo suficiente para acessar e responder às perguntas de forma adequada.

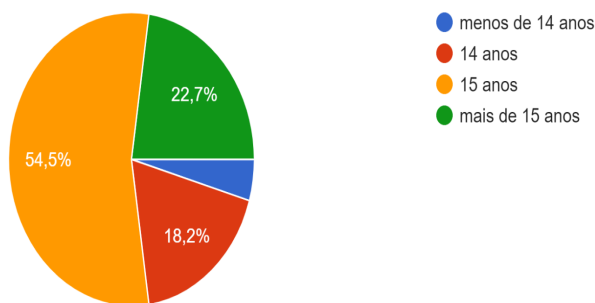
Além disso, é relevante mencionar que houve uma representação equilibrada entre os gêneros, com 59% de respondentes do gênero feminino e o restante de respondentes do gênero masculino. Essa distribuição proporcional é importante para obter uma visão mais abrangente das percepções e experiências dos alunos em relação às práticas de letramento literário.

A participação ativa da professora regente na divulgação do questionário pode ter influenciado positivamente os estudantes a participarem e contribuírem com

suas respostas. Esses resultados fornecem uma base sólida para a análise dos dados coletados, possibilitando uma compreensão mais completa das percepções e opiniões dos alunos sobre o tema em estudo.

Figura 2: Gráfico sobre a idade dos respondentes

Qual é a sua idade?
22 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Com base nos dados apresentados no gráfico, podemos fazer as seguintes observações: a maioria dos respondentes (54,5%) possui 15 anos de idade. Isso indica que esse grupo é o mais representativo na pesquisa. Pode-se inferir que a faixa etária de 15 anos tem um interesse ou participação significativa no tema abordado.

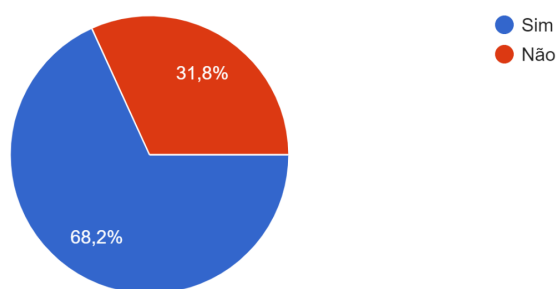
O segundo grupo mais numeroso de respondentes é composto por adolescentes de 14 anos, representando 18,2% do total. Embora seja menor em comparação com os de 15 anos, ainda é uma parcela considerável da amostra. Isso sugere que os jovens de 14 anos também estão interessados ou envolvidos no assunto da pesquisa.

Os respondentes com mais de 15 anos representam 22,7% do total. Essa categoria inclui pessoas com 16 anos ou mais. Embora seja a menor proporção no gráfico, ainda representa uma parte significativa da amostra. Isso pode indicar que há interesse ou participação de jovens mais velhos, além dos adolescentes.

No geral, esses dados revelam uma distribuição desigual na participação por faixa etária, com a maioria dos respondentes sendo de 15 anos. Essas informações são úteis para entender o perfil demográfico dos participantes da pesquisa e podem influenciar a interpretação dos resultados obtidos.

Figura 3: Gráfico sobre a disponibilidade de livros dos respondentes

Você tem livros em sua casa?
22 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

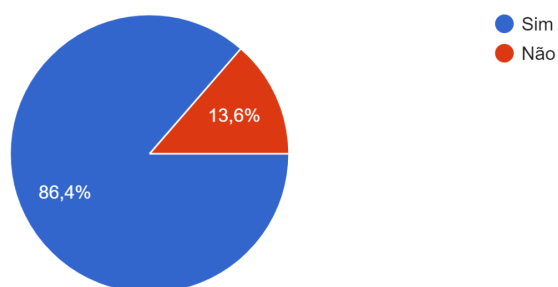
É encorajador observar que 68,2% dos estudantes afirmaram ter livros em casa. Isso indica que uma parcela significativa dos alunos tem acesso a materiais de leitura fora do ambiente escolar, o que pode influenciar, positivamente, o desenvolvimento de habilidades de leitura e letramento literário. Ter livros disponíveis em casa oferece aos alunos a oportunidade de explorar diferentes gêneros, ampliar seu vocabulário, estimular a imaginação e a criatividade, além de promover o hábito da leitura.

No entanto, também é importante destacar a parcela de estudantes que afirmou não possuir livros em casa. Isso pode indicar a necessidade de intervenções e estratégias para garantir o acesso a materiais de leitura, tanto dentro como fora da escola, a fim de promover uma cultura leitora mais abrangente entre esses alunos. A falta de acesso a livros pode limitar suas oportunidades de desenvolver habilidades de leitura, explorar novos conhecimentos e expandir seu repertório literário. Portanto, é essencial buscar maneiras de proporcionar a esses alunos um acesso

mais igualitário a livros e recursos de leitura, visando a promover uma educação literária mais inclusiva e enriquecedora para todos.

Figura 4: Gráfico sobre frequência dos respondentes na biblioteca da escola

Você frequenta a biblioteca da escola?
22 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

É bastante positivo constatar que 86,4% dos respondentes afirmaram frequentar a biblioteca da escola. Isso indica que a biblioteca é valorizada pelos estudantes e que eles reconhecem a importância desse espaço como fonte de conhecimento, recursos de leitura e apoio ao desenvolvimento de suas habilidades literárias. A frequência à biblioteca possibilita o acesso a uma variedade de livros, revistas, periódicos e outros materiais que enriquecem o processo de aprendizagem.

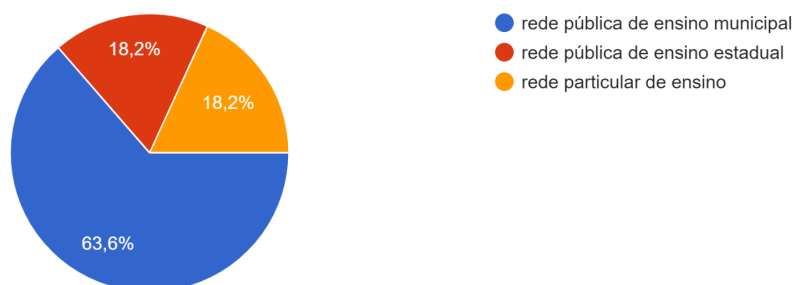
A frequência à biblioteca da escola oferece aos alunos a oportunidade de explorar diferentes obras literárias, expandir seus horizontes literários, aprimorar suas habilidades de pesquisa e se engajar em atividades relacionadas à leitura e ao letramento. Além disso, a biblioteca pode ser um espaço acolhedor e tranquilo, propício para a leitura e o estudo, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos de leitura e o estímulo à curiosidade intelectual.

É importante valorizar e incentivar a frequência à biblioteca da escola, assegurando que ela seja um ambiente atraente, bem organizado e com recursos

atualizados, que atendam aos interesses e necessidades dos estudantes. Dessa forma, a biblioteca pode desempenhar um papel fundamental na promoção do letramento literário e na formação de leitores críticos e autônomos.

Figura 5: Gráfico sobre origem do estudante

Você é egresso de qual escola?
22 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

A distribuição dos respondentes de acordo com a rede de ensino da qual são egressos é uma informação relevante para compreender o perfil da amostra e suas experiências prévias de letramento literário. É interessante observar que a maioria dos participantes, representando 63,6%, vem da rede de ensino municipal. Isso pode refletir a realidade de muitos estudantes que frequentam escolas públicas municipais e evidencia a importância de compreender as práticas de letramento literário nessas instituições.

Além disso, é significativo notar que 18,2% dos respondentes são provenientes de redes de ensino público estadual e de escolas particulares. Essa diversidade de origens educacionais traz diferentes perspectivas e vivências no contexto do letramento literário, considerando as particularidades de cada rede de ensino.

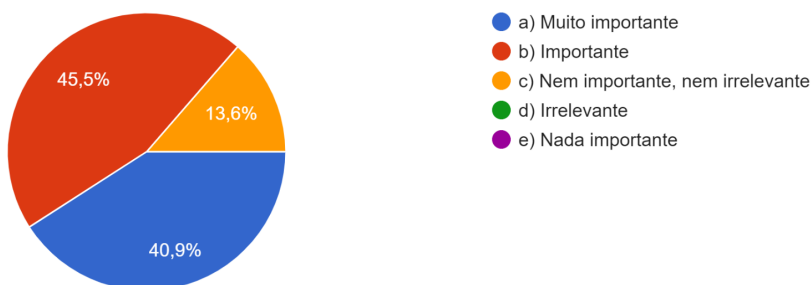
Esses dados ressaltam a importância de investigar as práticas de letramento literário em diferentes redes de ensino, a fim de compreender suas particularidades e identificar possíveis lacunas ou potencialidades. Essa análise pode contribuir para

o aprimoramento das estratégias de ensino e promoção do letramento literário, considerando as características específicas de cada contexto educacional.

É fundamental considerar essas informações na interpretação dos resultados da pesquisa, levando em conta as influências e características do percurso educacional dos participantes, a fim de traçar estratégias mais efetivas para o desenvolvimento das competências leitoras e o estímulo ao interesse pela literatura.

Figura 6: Gráfico sobre a percepção prévia dos respondentes acerca da importância da literatura

Qual é a sua opinião sobre a importância da leitura de obras literárias no ensino médio técnico?
22 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao analisar as respostas dos participantes sobre a importância da leitura de obras literárias no Ensino Médio Técnico, observa-se que 45,5% dos respondentes consideram essa prática como importante. Isso indica que uma parcela significativa dos estudantes reconhece o valor da leitura de obras literárias nesse contexto educacional.

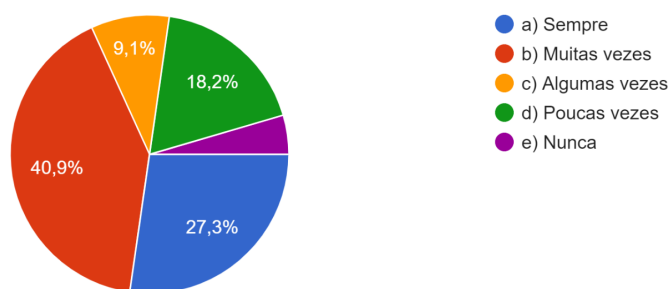
Por outro lado, é relevante notar que 13,6% dos participantes responderam que a leitura de obras literárias no Ensino Médio Técnico nem é importante nem irrelevante. Essa resposta neutra pode indicar uma falta de clareza ou uma posição menos enfática em relação à importância dessa prática específica.

Esses dados ressaltam a necessidade de explorar as percepções e motivações dos estudantes em relação à leitura de obras literárias no Ensino Médio Técnico. É importante compreender as razões por trás das opiniões expressas, considerando fatores como experiências prévias de leitura, formação acadêmica e interesses pessoais. Essa compreensão mais aprofundada pode auxiliar na criação de estratégias pedagógicas mais efetivas, que despertem o interesse dos estudantes e promovam o desenvolvimento de competências leitoras.

Além disso, é fundamental refletir sobre as possíveis razões para a variedade de respostas, como a influência de práticas educacionais anteriores, a falta de identificação com as obras literárias selecionadas ou até mesmo a percepção de que outras habilidades são mais relevantes para o contexto técnico. Dessa forma, a análise desses dados contribui para a compreensão das percepções dos estudantes em relação à leitura de obras literárias no ensino médio técnico, fornecendo subsídios para a reflexão sobre as abordagens pedagógicas e a promoção do letramento literário nesse contexto específico.

Figura 7: Gráfico sobre a frequência de participação nas atividades de leitura literária

Com que frequência você participa de atividades de leitura literária na escola?
22 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023)

Ao analisar as respostas dos participantes sobre a frequência de participação em atividades de leitura literária na escola, observa-se uma variedade de percepções e experiências.

É positivo notar que 27,3% dos respondentes afirmaram participar sempre dessas atividades. Isso indica um engajamento ativo dos estudantes com a leitura literária na escola, demonstrando interesse e disposição em se envolver com as obras literárias propostas.

Além disso, 40,9% dos participantes afirmaram participar, muitas vezes, de atividades de leitura literária. Essa resposta sugere que uma parcela significativa dos estudantes tem oportunidades regulares de se envolver com a leitura literária na escola, o que pode contribuir para o desenvolvimento de competências leitoras e o estímulo ao gosto pela literatura.

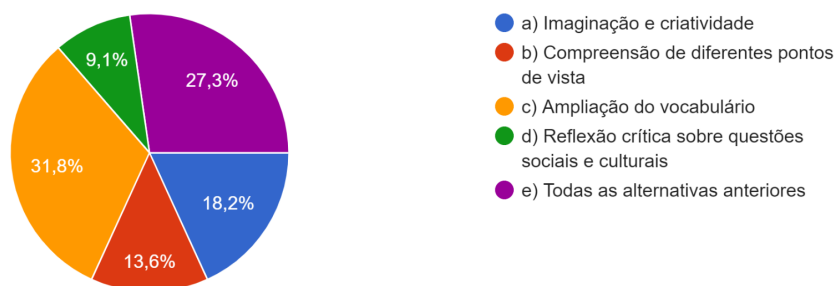
Por outro lado, é preocupante que 9,1% dos participantes tenham respondido que nunca participam de atividades de leitura literária na escola. Essa resposta indica uma lacuna na experiência desses estudantes, privando-os dos benefícios educacionais e culturais que a leitura literária pode proporcionar. É importante investigar as razões por trás dessa falta de participação e buscar formas de envolver esses estudantes em atividades de leitura literária.

Adicionalmente, 18,2% dos participantes responderam que participam poucas vezes de atividades de leitura literária na escola. Essa resposta revela uma oportunidade de aprimoramento, já que uma maior frequência de participação pode ampliar o acesso dos estudantes às obras literárias e aprofundar sua relação com a literatura.

Diante desses resultados, é essencial refletir sobre estratégias que promovam a participação mais ativa e frequente dos estudantes em atividades de leitura literária na escola. Isso pode envolver a diversificação das abordagens pedagógicas, o uso de recursos didáticos atrativos e a criação de espaços de discussão e reflexão sobre as obras literárias. Dessa forma, é possível estimular o desenvolvimento de competências leitoras, despertar o interesse dos estudantes pela literatura e promover uma cultura de leitura mais ampla na escola.

Figura 8: Gráfico sobre a opinião dos respondentes sobre a importância da leitura

Na sua opinião, a leitura de obras literárias contribui para o desenvolvimento de quais habilidades?
22 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

Ao analisar as respostas dos estudantes sobre o quanto a leitura de obras literárias contribui para o desenvolvimento de habilidades, percebe-se uma valorização significativa dos benefícios proporcionados por essa prática.

Dos respondentes, 31,8% indicaram que a leitura de obras literárias contribui para a ampliação do vocabulário. Essa resposta evidencia o reconhecimento dos estudantes de que a leitura literária permite o contato com diferentes palavras, expressões e construções linguísticas, enriquecendo seu repertório lexical e contribuindo para uma maior fluência na linguagem.

Além disso, 27,3% dos estudantes responderam que a leitura de obras literárias contribui para todas as alternativas anteriores. Essa resposta demonstra uma percepção abrangente dos benefícios da leitura literária, incluindo não apenas a ampliação do vocabulário, mas também o desenvolvimento de outras habilidades, como a compreensão de textos, o estímulo à criatividade, a reflexão sobre temas relevantes e a capacidade de se colocar no lugar do outro.

Essas respostas evidenciam a importância que os estudantes atribuem à leitura de obras literárias como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e cognitivas. Elas reconhecem a literatura como uma fonte rica de conhecimento, que vai além do simples entretenimento, e que contribui para a formação integral do indivíduo.

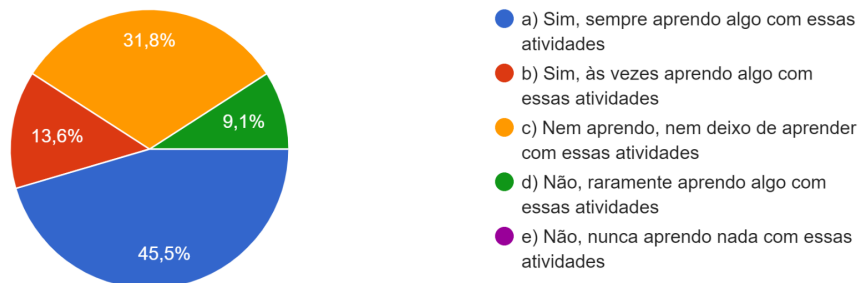
É encorajador observar essa percepção por parte dos estudantes, pois isso reforça a relevância de promover atividades de leitura literária no contexto educacional. Essas atividades podem ser exploradas de forma a potencializar os benefícios apontados pelos estudantes, como a ampliação do vocabulário, o desenvolvimento da compreensão leitora e a ampliação do repertório cultural.

Dessa forma, é fundamental que as escolas e educadores valorizem a leitura de obras literárias e incentivem sua prática de forma sistemática, proporcionando um ambiente propício para a formação de leitores competentes e críticos.

Figura 9: Gráfico sobre a percepção dos respondentes sobre as atividades de leitura literária

Você acredita que as atividades de escrita literária promovidas na escola são relevantes para o seu aprendizado?

22 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

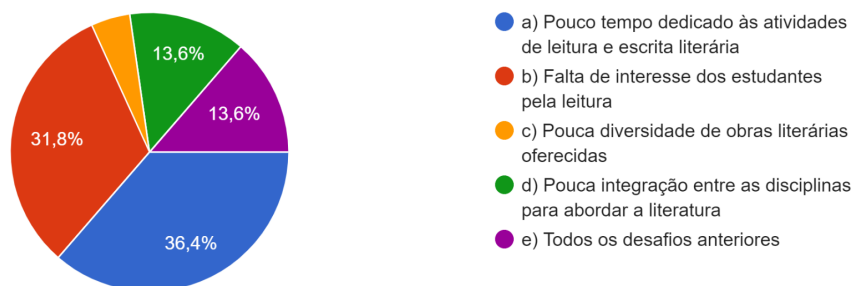
O gráfico mostra que a maioria dos respondentes (45,5%) diz sempre aprender algo com as atividades de letramento literário na escola. Isso sugere que a maioria dos alunos considera as atividades de letramento literário como uma experiência positiva e produtiva. No entanto, também há um número significativo de alunos (31,8%) que dizem não aprender nem deixar de aprender com essas atividades. Isso pode ser devido a uma variedade de fatores, como o nível de interesse do aluno pela literatura, a qualidade das atividades propostas e as expectativas do professor. Há, ainda, um grupo de alunos (13,6%) que diz às vezes aprender com as atividades de letramento literário. Isso sugere que esses alunos podem não ter uma experiência consistente com essas atividades, ou que podem não estar sempre engajados.

O gráfico sugere que as atividades de letramento literário são uma experiência positiva para a maioria dos alunos. No entanto, também é importante considerar os alunos que não estão aprendendo com essas atividades e encontrar maneiras de melhorar sua experiência.

Figura 10: Gráfico sobre a percepção dos discentes sobre os desafios na promoção de letramentos literários

Em sua opinião, quais são os principais desafios para a promoção dos letramentos literários no ensino médio técnico?

22 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

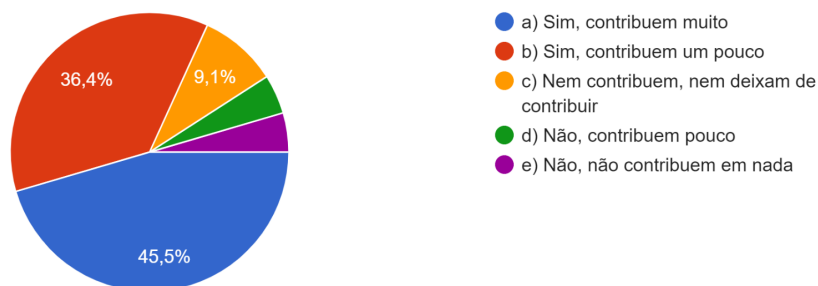
A falta de tempo dedicado às atividades de leitura e escrita literária é um desafio significativo, pois os estudantes precisam de oportunidades para praticar essas habilidades para se desenvolverem como leitores e escritores. O desinteresse dos estudantes pela leitura também é um desafio, pois os estudantes precisam estar motivados para ler para que possam aproveitar os benefícios da leitura. A falta de integração entre as disciplinas para abordar a literatura é um desafio, pois os estudantes precisam ver como a literatura está conectada ao mundo ao seu redor para que possam se envolver com ela de uma forma significativa.

Existem algumas ações que podem ser feitas para enfrentar esses desafios. Os professores podem reservar mais tempo para atividades de leitura e escrita literária em suas aulas. Os professores também podem trabalhar para aumentar o interesse dos estudantes para a leitura, usando uma variedade de estratégias, como leitura em voz alta, discussão em grupo e projetos de escrita. Os professores também podem desenvolver estratégias metodológicas para integrar a literatura em outras disciplinas, como história, ciência e matemática.

Figura 11: Gráfico sobre a percepção dos discentes sobre as atividades de letramentos literários

Você acha que as atividades de letramentos literários na escola contribuem para o seu desenvolvimento pessoal?

22 respostas



Fonte: Elaboração do autor (2023).

O gráfico mostra que a maioria dos estudantes (45,5%) acredita que as atividades de letramento literário contribuem muito para seu desenvolvimento pessoal. Isso sugere que os estudantes veem o valor da leitura e da escrita como uma forma para aprender sobre si mesmos e sobre o mundo ao seu redor. Eles também veem a literatura como uma forma de desenvolver suas habilidades de pensamento crítico, criatividade e comunicação.

Os 36,4% dos estudantes que acreditam que as atividades de letramento literário contribuem um pouco também estão reconhecendo o valor da leitura e da escrita. Eles podem não ver os benefícios da literatura da mesma forma que os estudantes que acreditam que ela contribui muito, mas eles ainda reconhecem que a literatura pode ser uma ferramenta valiosa.

Os 9,1% dos estudantes que acreditam que as atividades de letramento literário não contribuem para seu desenvolvimento pessoal podem não ter tido a oportunidade de experimentar os benefícios da leitura e da escrita. Eles também podem não ter tido acesso a livros ou materiais de leitura de qualidade.

5. Considerações Finais

O letramento literário é uma competência complexa que envolve a capacidade de ler, escrever e interpretar textos literários. Essa competência não é apenas a capacidade de decifrar as palavras e entender o significado literal do texto. O letramento literário também inclui a capacidade de compreender as implicações do texto, as metáforas, as ironias, os símbolos e os outros recursos estilísticos que o

autor utiliza. Além disso, o letramento literário envolve a capacidade de produzir textos literários próprios, que sejam criativos, significativos e bem escritos.

Os alunos do Ensino Médio técnico podem desenvolver diferentes práticas de letramento literário, tanto dentro quanto fora da escola. Dentro da escola, os alunos têm como vislumbrar essas práticas nas aulas de literatura, nas aulas de português, nas aulas de língua estrangeira e nas aulas de outras disciplinas. Além disso, os alunos têm a possibilidade de vivenciar essas práticas em bibliotecas, livrarias, museus, teatros, cinemas e outros espaços culturais. Fora da escola, os alunos podem desenvolver essas práticas lendo livros, revistas, jornais, sites e outros textos literários. Além disso, os alunos têm a capacidade de experienciar essas práticas assistindo a filmes, séries, programas de televisão e outros formatos audiovisuais.

O professor tem papel fundamental nos processos de aprimoramento das práticas de letramentos literários. O professor deve criar um ambiente de aprendizagem que seja estimulante e desafiador. Além disso, o professor deve fornecer aos alunos diferentes recursos e atividades que os ajudem a desenvolver suas habilidades de letramento literário. O professor também deve encorajar os alunos a compartilharem suas ideias e opiniões sobre os textos literários que leem.

Os desafios que o professor enfrenta no desenvolvimento das práticas de letramento literário em relação aos estudantes são diversos. Um dos desafios é que os alunos muitas vezes não têm interesse em ler textos literários. Além disso, os alunos, muitas vezes, não têm as habilidades necessárias para compreender e interpretar textos literários. Outro desafio é que os professores, muitas vezes, não têm formação adequada para o desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem direcionados à ampliação de práticas de letramentos literários dos estudantes.

Apesar dos desafios, motivar os estudantes à ampliação de práticas de letramentos literários é uma tarefa importante. O letramento literário pode ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades de leitura, escrita, interpretação e produção de textos. Além disso, o letramento literário pode ajudar os alunos a compreenderem melhor o mundo ao seu redor e a se tornarem cidadãos mais críticos.

Referências

COLE, David R.; PULLEN, Darren Lee (Ed.). **Multiliteracies in motion: current theory and practice**. Routledge, 2009.

DE PÁDUA, Elisabete Matallo M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Papirus Editora, 2019.

DOMINGOS, Ana Cláudia Munari. Observando as práticas de leitura da cultura digital. **Textura-Revista de Educação e Letras**, v. 16, n. 31, 2014.

FAIRCLOUGH, Norman; DE MELO, Iran Ferreira. Análise crítica do discurso como método em pesquisa social científica. **Linha d'água**, v. 25, n. 2, p. 307-329, 2012.

GEE, James. **Social linguistics and literacies: Ideology in discourses**. Routledge, 2015.

GIOVANI, Fabiana et al. Entrevista com Magda Soares: Vivências e perspectivas sobre educação, alfabetização e docência. **Fórum Linguístico**, v. 20, n. 1, p. 8800-8804, 2023.

JANKS, Hilary. Critical literacy in teaching and research¹. **Education inquiry**, v. 4, n. 2, p. 225-242, 2013.

KLEIMAN, Angela B. et al. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, v. 15, p. 61, 1995.

LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele (Ed.). **Digital literacies: Concepts, policies and practices**. Peter Lang, 2008.

MENDONÇA, Sonia Cristina Poltronieri; ARAÚJO, Lucas Evangelista Saraiva; BACK, Rogério. **Letramento Literário de (re) existência: práticas e debates**. Editora Diálogos, 2021.

MENDONÇA, Fernanda Nayara da Silva. **Letramento literário: crônicas e contos como instrumentos de humanização do leitor**. 2017. Dissertação de Mestrado. Brasil.

MISOCZKY, Maria Ceci. Análise crítica do discurso: uma apresentação. **Gestão. Org**, v. 3, n. 2, p. 125-140, 2005.

PERES, Eliane; THIES, Vânia Grim; DE AZEVEDO RAMIL, Chris. Livre acesso ao livro literário como forma de democratização da leitura: o projeto de extensão "estação do livro"(FaE-UFPel). **Expressa Extensão**, v. 21, n. 1, p. 147-161, 2016.

RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla Viana. **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Autêntica, 2017.

RODRIGUES-JÚNIOR, Adail Sebastião. Análise crítica do discurso: modismo, teoria ou método?. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 9, p. 99-132, 2009.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista brasileira de educação**, p. 5-17, 2004.

SOARES, Magda. A reflexão pluridimensional da professora Magda Becker Soares. **Revista Educação em Questão**, v. 24, n. 10, p. 245-251, 2005.

- SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros, v. 2, p. 27-60, 1998.
- SILVA, Ivanda Maria Martins. Tecnologias e letramento digital: navegando rumo aos desafios. **ETD Educação Temática Digital**, v. 13, n. 01, p. 27-43, 2011.
- SILVA, Ivanda Maria Martins. Múltiplos papéis dos professores na educação a distância e práticas de letramento digital. In: 15º CIAEAD - **CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**. Fortaleza, Ceará, 2009.
- SILVA, Ivanda Maria Martins. Literatura em sala de aula: da teoria literária à prática escolar. **Anais do evento PG letras**, v. 30, p. 514-527, 2005.
- SILVA, Ivanda Maria Martins. Ensino de literatura na era digital: conexões ilimitadas com o Reader-Response Criticism. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 49235-49250, 2020.
- SANTAELLA, Lucia. **Navegar no ciberespaço**: o perfil cognitivo do leitor imersivo. Paulus, 2004.
- SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento**: sonora, visual, verbal: aplicações na hipermídia. Editora Iluminuras Ltda, 2001.
- SANTAELLA, Lucia. Literatura como forma de conhecimento. **Ciência e Cultura**, v. 72, n. 1, p. 19-23, 2020.
- SANTAELLA, Lucia. Para compreender a ciberliteratura. **Texto digital**, v. 8, n. 2, p. 229-240, 2012.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. Cortez editora, 2022.

APÊNDICES

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da Pesquisa: PRÁTICAS DE LETRAMENTOS LITERÁRIOS NA CULTURA DIGITAL: INTERCONEXÕES COM AS PERCEPÇÕES DE DISCENTES DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO

Discente: Daniel dos Santos Rocha

Orientadora: Prof^a Dr^a Ivanda Maria Martins

Endereço: Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos. CEP: 52171-900 - Recife - PE. Fone: (81) 3320-6103

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Estimado (a):

Você está sendo convidado (a) a participar de um estudo que tem como objetivo principal investigar as práticas de letramentos literários de estudantes do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa, considerando interfaces com a cultura digital.

Se você concorda em participar voluntariamente, as seguintes condições ocorrerão:

- A pesquisa tem o potencial de trazer uma série de benefícios para os alunos do ensino médio técnico. A pesquisa pode ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades de leitura, escrita e interpretação crítica, bem como sua capacidade de pensar criativamente e resolver problemas,
- A pesquisa também pode ajudar os alunos a se envolverem com a literatura de uma forma mais significativa e pessoal, e a desenvolverem uma apreciação pela literatura como uma forma de arte e expressão.

Contamos com a sua participação e agradecemos desde já a colaboração.

CONSENTIMENTO

() Li e entendi as informações precedentes descrevendo este projeto de pesquisa e todas as minhas dúvidas em relação ao estudo e a minha participação nele foram respondidas satisfatoriamente. Livremente, dou o meu consentimento para minha participação neste estudo, até que me decida pelo contrário.

() Não dou o meu consentimento para minha participação neste estudo, até que me decida pelo contrário.

QUESTIONÁRIO DE SONDAAGEM

TEXTO EXPLICATIVO

As práticas de letramento literário referem-se a todas as atividades e experiências que envolvem a leitura e a escrita de obras literárias, como contos, romances, poesias e peças de teatro. É através dessas práticas que podemos explorar e apreciar a riqueza e diversidade da literatura.

Quando nos envolvemos com o letramento literário, estamos desenvolvendo habilidades de leitura e interpretação, expandindo nosso vocabulário, estimulando nossa imaginação e criatividade, além de ampliar nosso conhecimento sobre diferentes culturas, épocas e perspectivas.

As práticas de letramento literário podem ocorrer de diversas formas, como a leitura de livros, a participação em clubes de leitura, a discussão de obras literárias em sala de aula, a escrita de resenhas ou produções próprias inspiradas nas obras lidas, entre outras atividades.

Ao participar dessas práticas, além de apreciar as histórias e os personagens, também estamos aprimorando nossas habilidades de expressão escrita, aprendendo a estruturar textos, a explorar emoções e ideias, e a comunicar nossas próprias experiências e reflexões.

O letramento literário nos proporciona uma jornada única, permitindo-nos viajar para mundos imaginários, refletir sobre questões importantes e nos conectar com diferentes culturas e visões de mundo. É uma forma de expandir nossos horizontes, desenvolver nossa identidade como leitores e escritores, e nos tornarmos mais críticos e criativos no processo de comunicação e compreensão do mundo que nos cerca.

Em suma, as práticas de letramento literário são essenciais para o desenvolvimento pessoal, cultural e acadêmico, pois nos permitem explorar o poder das palavras, construir significados, ampliar nossa visão de mundo e nos tornar cidadãos mais conscientes e sensíveis.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

1. Como você se identifica em relação ao gênero?

- a) Masculino
- b) Feminino
- c) Outro (por favor, especifique)

2. Qual é a sua idade?

- a) menos de 14 anos
- b) 14 anos
- c) 15 anos
- d) mais de 15 anos

3. Você tem livros em sua casa?

- a) Sim

b) Não

4. Você frequenta a biblioteca da escola?

a) sim

b) não

5. é egresso de qual escola?

a) rede pública de ensino municipal

b) rede pública de ensino estadual

c) rede particular de ensino

6. Qual é a sua opinião sobre a importância da leitura de obras literárias no ensino médio técnico?

a) Muito importante

b) Importante

c) Nem importante, nem irrelevante

d) Irrelevante

e) Nada importante

7. Com que frequência você participa de atividades de leitura literária na escola?

a) Sempre

b) Muitas vezes

c) Algumas vezes

d) Poucas vezes

e) Nunca

8. Na sua opinião, a leitura de obras literárias contribui para o desenvolvimento de quais habilidades?

a) Imaginação e criatividade

b) Compreensão de diferentes pontos de vista

c) Ampliação do vocabulário

d) Reflexão crítica sobre questões sociais e culturais

e) Todas as alternativas anteriores

9. Você acredita que as atividades de escrita literária promovidas na escola são relevantes para o seu aprendizado?

- a) Sim, sempre aprendo algo com essas atividades
- b) Sim, às vezes aprendo algo com essas atividades
- c) Nem aprendo, nem deixo de aprender com essas atividades
- d) Não, raramente aprendo algo com essas atividades
- e) Não, nunca aprendo nada com essas atividades

10. Em sua opinião, quais são os principais desafios para a promoção dos letramentos literários no ensino médio técnico?

- a) Pouco tempo dedicado às atividades de leitura e escrita literária
- b) Falta de interesse dos estudantes pela leitura
- c) Pouca diversidade de obras literárias oferecidas
- d) Pouca integração entre as disciplinas para abordar a literatura
- e) Todos os desafios anteriores

11. Você acha que as atividades de letramentos literários na escola contribuem para o seu desenvolvimento pessoal?

- a) Sim, contribuem muito
- b) Sim, contribuem um pouco
- c) Nem contribuem, nem deixam de contribuir
- d) Não, contribuem pouco
- e) Não, não contribuem em nada

QUESTÕES DISCURSIVAS

1. Como você descreveria as práticas de letramento literário que são realizadas na escola? Quais são as atividades mais comuns relacionadas à leitura e à literatura?

2. Na sua opinião, quais são os benefícios das práticas de letramento literário na sua formação acadêmica e pessoal?

3. Quais são os principais desafios ou dificuldades que você enfrenta ao participar das práticas de letramento literário na escola?

4. Você acredita que as práticas de letramento literário na escola contribuem para o desenvolvimento da criatividade, da imaginação e do pensamento crítico? Por quê?
5. Na sua percepção, como as práticas de letramento literário na escola promovem a valorização da cultura, da diversidade e da identidade?
6. Quais tipos de textos literários você mais aprecia ou tem interesse em explorar nas práticas de letramento literário?
7. Você acredita que as práticas de letramento literário na escola são acessíveis a todos os estudantes? Por quê?
8. Você percebe alguma relação entre as práticas de letramento literário na escola e o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e comunicação?
9. Como você acha que as práticas de letramento literário poderiam ser aprimoradas na escola? Quais sugestões você tem para torná-las mais motivadoras e envolventes?
10. Qual é a importância das práticas de letramento literário na sua formação como cidadão e na sua preparação para o futuro?